

PROTOCOLO DE UM ENSAIO CLÍNICO DA INTERVENÇÃO MIG (MÉTODO DE INTEGRAÇÃO GLOBAL) PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM AUTISMO

Thalita Karla F Cruz^{1,2*}, Arthur Felipe Barroso de Lima^{2,3}, Amanda Aparecida A Cunha Nascimento^{1,2}, Iolanda Costa Rodrigues^{2,4}, Gabriela Silva Oliveira^{2,4}, Deisiane Oliveira Souto^{2,5}



¹ Programa de Pós-Graduação em Neurociências, Universidade Federal de Minas Gerais | ² Instituto de Neurodesenvolvimento, Cognição e Educação Inclusiva (INCEI), Ribeirão das Neves, MG | ³ Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal de Minas Gerais |

⁴ Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais | ⁵ Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, Universidade Federal de Minas Gerais | * autor responsável pela apresentação | thalita.cruz@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por déficits persistentes na comunicação, interação social e comportamentos restritivos, frequentemente acompanhados por alterações motoras. Considerando a relevância dos aspectos motores para o desenvolvimento sociocognitivo e a escassez de programas que os abordem, o MIG (Método de Integração Global) propõe uma intervenção onde os mecanismos sensorio-motores são estimulados para favorecer as habilidades sociais e cognitivas.

OBJETIVO

Verificar se o programa MIG é mais eficaz do que práticas motoras isoladas ou intervenções convencionais com relação aos desfechos motores e cognitivos de pessoas com TEA.



METODOLOGIA

Ensaio clínico randomizado envolvendo 66 crianças e adolescentes com TEA (6-18 anos), aleatoriamente divididos em três grupos.



Instrumentos de medida: Medida Canadense de Desempenho Ocupacional, Teste de Desenvolvimento Motor Grosso, Vineland Adaptive Behavior Scales e Developmental Coordination Disorder Questionnaire. Análises descritivas, ANOVA e post hoc utilizando o ajuste de Bonferroni serão usados na análise dos dados.

RESULTADOS

Este estudo apresenta o protocolo de intervenção de um ensaio randomizado de uma abordagem inovadora envolvendo a integração das intervenções motoras com estratégias cognitivas, comportamentais e gramática narrativa para crianças pequenas com TEA. É esperado que, ao verificar a eficácia do Programa MIG, novas direções para terapias voltadas para o TEA sejam estabelecidas.

CONCLUSÃO

Os resultados desse estudo poderão incluir o MIG como uma prática recomendada, oferecendo uma intervenção que beneficie as pessoas com TEA através da abordagem de aspectos motores em um contexto interdisciplinar e abrangente.

REFERÊNCIA:

Loffi, R. G., Cruz, T. K. F., Paiva, G. M., Souto, D. O., Barreto, S. R., Santana, P. A. N., Nascimento, A. A. A. C., Costa, F. R. M., Cota, E. B., & Haase, V. G. (2024). Theoretical-Methodological Foundations for the Global Integration Method (Método de Integração Global-MIG) in the Treatment of Autism Spectrum Disorder. *Children (Basel, Switzerland)*, 11(2), 191. <https://doi.org/10.3390/children11020191>